JUBILEU 1922-2022
PAROQUIA SANTO ANTONIO DO EMBARÉ

Basilica menor de Santo Antônio Embaré

“SE MILAGRES DESEJAIS RECORREI A SANTO ANTÔNIO PELA SUA INTERCESSÃO E NÃO FALHAREIS JAMAIS”

(RESPONSO DE SANTO ANTONIO)

CELEBRANDO O CENTENÁRIO COM SANTO ANTÔNIO

Junho é para nós um mês muito especial. Todos os anos, planejamos com cuidado e carinho a Festa de Santo Antônio. Este ano, a expectativa se reveste de uma emoção maior, pois além de nos organizarmos para uma celebração como nos bons tempos, homenageando nosso querido e amado Padroeiro, celebramos também o ***Centenário de Criação da Paróquia de Santo Antônio do Embaré e da Presença dos Frades Capuchinhos.*** É bem verdade que ainda estamos sob os cuidados e protocolos da pandemia, mas já podemos respirar melhor dessa angústia pela queda acentuada nas contaminações e internações.

Santo Antônio é modelo para nós de discipulado e seguimento a Cristo por sua simplicidade e proximidade com o povo. Homem culto e letrado, dotado de conhecimento e grande poder de pregação, não demorou muito para que São Francisco de Assis o encarregasse da formação teológica dos irmãos no Mosteiro. “Frei Antônio, meu Bispo”, assim era carinhosamente chamado por São Francisco. Já o Papa Gregório IX, maravilhado com sua inteligência e fala bastante expressiva, o denominou “Arca do Testamento”.

Frei Antônio era mesmo apaixonante com as palavras. Orador de inspiração divina, multidões se juntavam para escutá-lo. Ele converteu grande número de pessoas através de suas palavras e de seus atos. Porém, nenhum desses títulos o fez desviar do caminho do Evangelho. Sua dedicação com as pessoas mais humildes era algo tão notável que Santo Antônio foi eleito o protetor dos pobres e se tornou um dos santos mais amados da Igreja.

Na correria com todos os preparativos desta Festa mais que merecida a este Santo tão querido, unindo a isso o Centenário da Paróquia e de nossa presença capuchinha, tenho ainda encontrado tempo para contemplar todos estes anos em que estou como pároco e reitor aqui da Basílica. Outro dia alguém me perguntou por quais sentimentos sou tomado nesses momentos. Em primeiro lugar, de uma profunda gratidão a Deus por ter me vocacionado neste Carisma. Aqui fui ordenado e dei meus primeiros passos como sacerdote. E essa comunidade me abraçou como a um filho, caminhou comigo e me ajudou a crescer e me sentir preparado para estar à frente quando a Província assim me confiou.

Além disso, uma alegria imensa por servir ao Povo de Deus, por me fazer próximo. Estar no meio do povo, e com o povo, é o que mais me torna feliz. E aqui não poderia deixar de agradecer a acolhida de todo o povo santista com nosso Carisma Franciscano Capuchinho. Deus os guarde por tanto amor e respeito para conosco ao longo desses cem anos que aqui estamos! E faço um convite a você: Venha celebrar e festejar conosco esse Centenário, pois você é parte da nossa história! Aguardo a presença amiga e fraterna de todos!

Ao meu Povo do Embaré, conto com cada um para realizarmos uma linda Festa em honra ao nosso Padroeiro que muito tem intercedido por nós todo esse tempo. Nada nunca foi fácil, mas teria sido impossível sem o olhar atento de Deus e o apoio amoroso de todos vocês. Caminhemos, pois ainda há muito por fazer!
Que Deus nos abençoe!

JUNHO É MÊS DE FESTA NO EMBARÉ

Junho é o mês dos santos mais populares da igreja, quando suas vidas são relembradas. Celebramos Santo Antônio, o doutor da Igreja, no dia 13; São João Batista, o último profeta que conheceu o Messias e era seu primo, dia 24; e São Pedro, o primeiro papa da Igreja, escolhido pelo próprio Jesus, dia 29.

Em nossa comunidade do Embaré, o Dia de Santo Antônio – nosso padroeiro – é de muita devoção e alegria. Neste ano, nossa festa tem caráter ainda mais especial, pois abrirá oficialmente as comemorações do Centenário da Paróquia, assim como da presença da Ordem dos Capuchinhos Menor na nossa cidade. Além disso, teremos o retorno da tradicional quermesse, das celebrações presenciais, da Trezena de Santo Antônio e da festa do dia 13. Vale ressaltar que a renda arrecadada com a festa ajudará na retomada das obras do Centro Pastoral da igreja.

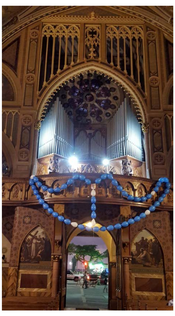
Nosso padroeiro também é popularmente conhecido como o santo casamenteiro. Conta a lenda que essa fama surgiu de um ato de solidariedade, quando encontrou uma jovem que queria se casar, mas como era pobre não tinha dotes a oferecer. Santo Antônio então lhe deu certa quantia e ela conseguiu um pretendente. São muitos os motivos para agradecer e festejar.

CORPUS CHRISTI É EXPRESSÃO DO AMOR FRATERNO DE JESUS

No próximo dia 16 celebraremos Corpus Christi, que nos recorda a instituição da eucaristia. Haverá missa solene às 10 horas, na Basílica, seguida de procissão. Essa data lembra o ato realizado por Jesus na Quinta-Feira Santa (véspera de sua morte), quando ceou com seus discípulos e, ao partir o pão e partilhar o vinho, disse; “Tomai e comei, isto é o meu corpo. Tomai e bebei, isto é o meu sangue” Essa passagem histórica é considerada aquela em que o sacramento da eucaristia foi instituído. A eucaristia se constitui em um sacramento de amor de Jesus, que nos convida a participar da comunhão com Deus.

A palavra Corpus Christi vem do latim e significa Corpo de Cristo, a solenidade festiva foi instituída pela Igreja no século XIII e não tem dia fixo, mas acontece anualmente em uma quinta-feira, já que tem como referência a Quinta-Feira Santa. No Brasil, esta festividade, além de missa, inclui as tradicionais procissões, que passam por ruas enfeitadas através de extensos tapetes elaborados pelos fiéis com flores, serragem, pó de café e outros objetos, formando figuras litúrgicas. Em nossa Basílica, o tapete é feito no próprio templo, mas utilizando toalhas de banho, cobertores e lençóis que, posteriormente, são doados a uma instituição de caridade.

VIVA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA!



A Festa de Nossa Senhora de Fátima foi vivenciada em nossa Basílica do Embaré com muita devoção. Depois de dois anos de restrições pela pandemia da Covid-19, os fiéis puderam comemorar presencialmente e gritar com entusiasmo: "Viva Nossa Senhora de Fátima". A programação especial contou com reza do terço e missa solene que culminou com nosso pároco e reitor Frei Paulo Henrique Romêro conduzindo, pelas ruas do bairro, a tradicional procissão luminosa em homenagem à santa. A primeira aparição da Virgem aos pastorinhos (Jacinta, Francisco e Lúcia) ocorreu, no dia 13 de maio, há 105 anos em Fátima, Portugal.

A missa, celebrada por Frei Paulo e co-celebrada por Dom Camilo de Jesus Dantas, reuniu grande número de devotos, que foram recebidos em uma igreja adequadamente decorada para a ocasião e, no final, levaram de recordação uma rosa do andor onde a imagem de Nossa Senhora foi conduzida durante a procissão.

Na homilia, Dom Camilo relembrou a aparição de Nossa Senhora aos pastorinhos e explicou o seu significado: buscar a comunhão e a solidariedade. Já a escolha de Nossa Senhora pelas três humildes crianças, pequenos pastores, teve como objetivo nos lembrar que Deus escolhe os fracos para confundir os fortes, escolhe aqueles que no mundo são sem importância para confundir os sábios e poderosos. "De fato, Deus não escolhe os capacitados, mas capacita aqueles a quem escolhe. Lúcia, Francisco e Jacinta receberam a visita inesperada da mãe de Jesus, que lhes convidou a ser perseverantes na oração, pacientes na tribulação, ter uma fé reta e esperança viva, caridade sincera", disse.

Dom Camilo explicou que essa aparição da santa aconteceu justamente enquanto os homens se destruíam na Primeira Guerra Mundial e ela apontava o caminho da paz que se constrói com base na justiça, na verdade, no perdão e na solidariedade entre os homens. "Nossa Senhora apontava para Jesus, pois é com Ele que aprenderemos a ser e exercer tudo isso", prosseguiu.

Transcorridos mais de cem anos da aparição da santa, afirmou o religioso, os homens ainda não aprenderam a viver a sua mensagem e, lamentavelmente, ainda fazem guerras, cometem injustiças, degradam o meio ambiente, desprezam a dignidade humana. "Não é a divisão, mas a união que corresponde ao desejo de Deus. Para isso, irmãos e irmãs, é necessário acolhermos a palavra de Deus. Esta palavra que Maria Santíssima nos recorda de maneira tão maternal em sua aparição em Fátima", afirmou.

Para encerrar, destacou a necessidade do nosso comprometimento em sermos fiéis discípulos e missionários de Jesus Cristo, verdadeiros filhos e filhas de Maria, "para que o mundo creia que somos a família de Deus sobre a face da Terra. Nossa Senhora do Rosário de Fátima rogai por nós"!

A IGREJA É O NOVO ISRAEL

A Ascensão do Senhor é a celebração que nos recorda o dia em que Jesus foi elevado ao céu com seu corpo físico, na presença de onze de seus apóstolos. A passagem ocorreu 40 dias após sua ressurreição. Em nossa paróquia, a data foi lembrada com missa solene celebrada por Dom Camilo de Jesus Dantas, que procurou explicar o sentido da cerimônia. Ele exaltou que a Igreja é o novo Israel e, portanto, o novo povo de Deus.

O religioso deixou claro que se Jesus através do Espírito Santo, no intervalo entre a Páscoa e a Ascensão, deu instruções que foram seguidas pelos seus discípulos, hoje, somos nós, a Igreja, que devemos segui-las.

Nesse intervalo de tempo, o Senhor deu as últimas orientações, que incluíram uma missão e uma promessa. A missão de levar o Evangelho até os confins da Terra e a promessa da perene assistência do Espírito Santo, a força que vem do alto. "Inegavelmente, a melhor forma de evangelizar é pelo nosso testemunho de vida. E só será credível aos olhos dos homens do nosso tempo se formos imbuídos do Espírito Santo, como outrora os primeiros discípulos", prosseguiu.

MISSÃO

Celebrar a Ascensão do Senhor, destacou Dom Camilo, não é celebrar a sua despedida de nosso meio, nem o coroamento de sua ressurreição, mas a sublime missão que Ele nos confiou e a promessa da nossa participação na plenitude de vida junto de Deus.

As leituras de domingo (29/05), por sua vez, abordaram que o mistério da ascensão mostrou uma lógica inversa, ou seja, Jesus foi humilhado pelos homens, mas elevado por Deus. "Como bem sabemos, autoridades religiosas e políticas daquela época haviam jogado Jesus lá embaixo, porém Deus o colocou lá em cima à sua direita e lhe deu o poder de julgar os vivos e os mortos. Essa é a ação de Deus, elevar os humildes", prosseguiu.

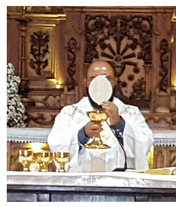
O celebrante destacou que, apesar das dificuldades, por Cristo podemos a cada dia dar um passo em direção às alturas do céu. Por Ele podemos ter uma vida verdadeiramente voltada ao pai, porque, assim como o Cristo, o cristão se dirige para o alto, já que seu coração está em Deus. O próprio Evangelho nos diz que, após o Senhor ter subido aos céus, os discípulos voltaram cheios de alegria e não de tristeza. A atitude resultou da certeza de que o mesmo que aconteceu com Jesus poderia acontecer com eles.

COMUNICAÇÕES

Celebrar a Ascensão do Senhor, destacou Dom Camilo, não é celebrar a sua despedida de nosso meio, nem o coroamento de sua ressurreição, mas a sublime missão que Ele nos confiou e a promessa da nossa participação na plenitude de vida junto de Deus.

As leituras de domingo (29/05), por sua vez, abordaram que o mistério da ascensão mostrou uma lógica inversa, ou seja, Jesus foi humilhado pelos homens, mas elevado por Deus. "Como bem sabemos, autoridades religiosas e políticas daquela época haviam jogado Jesus lá embaixo, porém Deus o colocou lá em cima à sua direita e lhe deu o poder de julgar os vivos e os mortos. Essa é a ação de Deus, elevar os humildes", prosseguiu.

O celebrante destacou que, apesar das dificuldades, por Cristo podemos a cada dia dar um passo em direção às alturas do céu. Por Ele podemos ter uma vida verdadeiramente voltada ao pai, porque, assim como o Cristo, o cristão se dirige para o alto, já que seu coração está em Deus. O próprio Evangelho nos diz que, após o Senhor ter subido aos céus, os discípulos voltaram cheios de alegria e não de tristeza. A atitude resultou da certeza de que o mesmo que aconteceu com Jesus poderia acontecer com eles.



CONHECENDO A BASÍLICA

O ÓRGÃO DE TUBOS DO SR. HENRIQUE

PARTE 03

PARTE 31

Danilo Brás
Conservador - restaurador da Basílica do Embaré

Corria o ano de 1950, e a igreja do Embaré era somente alegria, com a finalização dos trabalhos de construção do grandioso órgão de tubos, que consumiu dois anos de árduos trabalhos na oficina do Sr Henrique Lins, em Indaiatuba.

A comunidade, que em tudo respondeu prontamente, tinha agora esse grande desfecho nas obras de construção da Nova Matriz, com a inauguração do órgão, que seria a cereja do bolo. O instrumento foi o artigo mais complicado e caro da Basílica, mas havia valido a pena. O órgão mostrava tudo aquilo que todos ansiavam, um poderoso instrumento litúrgico que em muito enriqueceu os ritos sagrados da Santa Igreja.

Como é de se imaginar, muitos foram os envolvidos e colaboradores para realizar tal proeza, mas em meio a tantos benfeitores, alguns se destacaram: A união Ancilla Domini, a Liga de Santo Antônio, as Filhas de Maria, a Ordem Terceira, o Apostolado da Oração, o Convento do Embaré, a viúva Verônica Ratcho e D. Nicolina, que contribuíram vultosamente. Contudo, esse foi um grande trabalho coletivo, que chegava ao fim de 1950, consumindo a volumosa quantia de 413.400,00 (quatrocentos e treze mil e quatrocentos cruzeiros), algo próximo a um milhão de reais hoje.

Evidentemente, toda essa justificável alegria e sentimento de dever cumprido foi o que chegou ao Vaticano alguns anos depois, e elevou a nova Matriz ao título de Basílica, mas neste momento, os viventes da época somente se orgulhavam e regozijaram pelos seus próprios feitos.

O Órgão estava completo e efetivamente era essa sua composição:

1 MANUAL

01-PRINCIPAL	16`	38 tubos
02-FRONTAL	8`	38 tubos
03-OITAVA	4`	68 tubos
04-OITAVINA	2`	56 tubos
05-SALICIONE	8`	68 tubos
06-FLAUTA	8`	68 tubos
07-BORDÃO	16`	38 tubos
08-GARUBA	2 ⅔	68 tubos
09-MISTURA	3plo	204 tubos
10-TROMBETA		56 tubos

2 MANUAL

01-GARUBA	8`	68 tubos
02-VOZ CELESTE	8`	61 tubos
03-VOZ ANGELICA	8`	68 tubos
04-FLAUTA	4`	68 tubos
05-FLAUTIM	2`	68 tubos
06-FLAUTA AMAVEL	8`	68 tubos
07-VIOLA	4`	68 tubos
08-CLARINETA PEDALETA		56 tubos
09-CONTRA BAIXO	16’	30 tubos
10-SUB BAIXO	8’	30 tubos
PRINCIPAL BAIXO	8’	30 tubos

Havia um total de 1317 tubos reais e 1407 efetivos. Com o registro “mistura”, são 23 registros reais e com os combinatórios chegam a 31 registros. Essa é a morfologia do órgão em 1950, mas ao longo dos anos foram feitas alterações, e, principalmente nos anos 80, muita coisa foi mudada.

Hoje, esse órgão mudo nem mais “pulmão” tem, nada lhe restou, está sucateado e jogado, um frankenstein; destruído e esquecido pela ignorância e “ganância”, mas a verdade é que essa história está longe do fim. Sinto, no fundo, que algo de bom virá nos anos vindouros, eu não sou idealista e muito menos sonhador, mas se é uma ilusão e delírio imaginar que esse órgão ainda voltará a inflar e tocar, então vale a pena sonhar com isso. E mais, não estou sozinho nesse sonho.

CAMINHANDO COM A INICIAÇÃO À VIDA CRISTÃ

Ariane Zoby
Coordenadora Geral

PRIMEIRA EUCARISTIA

No dia 24 de abril, em Celebração Eucarística presidida por Frei Paulo Henrique Romêro, às 11h, e assistida por Frei Antônio Eduardo Valvassori, 31 crianças receberam pela primeira vez o Corpo e o Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo, presença real na Sagrada Eucaristia. Esta Celebração envolveu uma caminhada muito especial por se tratar das famílias cujas catequeses foram iniciadas já com as igrejas fechadas, por meio das plataformas on line. Em meio a todo o medo, dúvidas e angústias de um tempo bastante incerto que se iniciava, decidiram que a Fé faria parte de suas prioridades naquele momento. Que Deus as abençoe e que perseverem no amor de Deus e da Igreja!

RITO DE ENTRADA NA ETAPA DO CATECUMENATO

Em 07 de maio, após seus pais receberem o Primeiro Anúncio durante todo o mês de março e parte de abril, realizamos o Rito de Entrada no Catecumenato para as crianças que estão começando sua caminhada de Fé. Como foi um número bastante expressivo de novas inscrições, Frei Paulo optou por celebrar a Divina Liturgia especialmente para este fim em horário à parte (sábado, 15h). Dirigindo-se aos pais, exortou-os para que aderissem à caminhada com coragem e perseverança, pois são eles os primeiros catequistas de seus filhos e filhas. As crianças foram marcadas com o Sinal da Cruz e receberam, pelas mãos de Frei Paulo e de Frei Eduardo, a Bíblia e o Crucifixo

RITO DE ENTREGA DA ORAÇÃO DO PAI NOSSO

No dia 15 de maio, às 18h, em Celebração Eucarística presidida por Dom Camilo Dantas, OSB, e assistida por Frei Eduardo, foi a vez dos crismandos jovens e adultos que estão na caminhada da iniciação cristã receberem da Igreja a Oração da Fraternidade que o próprio Jesus nos ensinou: o Pai Nosso. Que esse processo de conversão e amadurecimento da Fé que aos poucos vão alcançando, bem como o desejo sincero de viver uma vida nova em Cristo, lhes tornem mais conscientes do agir cristão na construção de um mundo mais fraterno e solidário.

SANTA RITA É SINÔNIMO DE PERSEVERANÇA

Em preparação para a festa da padroeira, a Comunidade Santa Rita realizou Tríduo comotemaFalacomSabedoriaensinacom Amor. Foram três dias de muita reflexão sobre a fé, o amor e a sabedoria de Santa Rita. No dia 22 de maio, a data aguardada com muita expectativa pelos devotos da santa, a festa teve início com a reza do terço e foram celebradas duas missas. Às 17 horas foi celebrada a primeira liturgia, presidida por D. Camilo de Jesus Dantas que em sua homilia recordou a vida de Santa Rita, sua perseverança na oração, no sacrifício. Destacou ainda as dificuldades que passou na família, sem nunca esmorecer o seu amor por Deus. D. Camilo falou do marido violento, que foi assassinado, e do desejo de vingança dos filhos. Mas destacou que Rita, apesar de tudo, manifestou a Deus que preferia a morte dos filhos a vê-los concretizar a vingança.

Sua oração foi atendida e seus filhos morreram precocemente sem concretizar o desejo de vingança.
D. Camilo recordou a vida difícil no mosteiro onde Rita fazia trabalho forçado e a passagem sobre o galho seco da videira, pois ela só seria aceita no convento se a planta florescesse. Até hoje essa videira produz uva.
O religioso lembrou ainda o espinho da coroa de Cristo que Santa Rita tinha na testa e cheirava muito mal, mas na hora de sua morte exalou perfume de rosas e os sinos tocaram sozinhos. Até hoje quem visita seu santuário sente o perfume de rosas.

CAUSAS IMPOSSÍVEIS

Nosso pároco e reitor, Frei Paulo Henrique Romêro, presidiu a celebração das 19 horas e com muita alegria saudou os devotos. "Nossa querida padroeira Santa Rita de Cassia, muito querida na igreja, é muito procurada por aqueles e aquelas que estão buscando solucionar causas impossíveis", disse.

Em sua homilia o pároco perguntou: "Por que Santa Rita é tão procurada e admirada?" E explicou: "Porque esta mulher, como nós ouvimos no evangelho, acolheu a palavra de Deus na sua vida e no coração e deixou que esta palavra transformasse a sua vida. Quando lemos a história de Rita, percebemos aí várias passagens do evangelho. Uma mulher que diante do sofrimento, diante da discriminação, diante do orgulho de alguns e algumas, sempre acreditou em Deus, deixou que a palavra falasse forte na sua vida, mesmo no silêncio, mesmo diante das dificuldades dos encontros e desencontros da nossa vida".

Frei Paulo comentou que Rita no silêncio e no sofrimento tinha um encontro com Cristo ressuscitado. Ela teve todos os motivos para se revoltar, para se afastar de Deus, mas não o fez. Santa Rita teve um encontro verdadeiro com Cristo o perseverou, como muitas vezes Jesus disse no evangelho, persevere em mim, persevere no meu amor e ela perseverou. O celebrante então perguntou se, a exemplo de Santa Rita, nós estamos perseverando nos momentos de dificuldades, de contrariedade. "Será que nós nos momentos mais difíceis estamos buscando Deus, Jesus Cristo, que é o centro de nossas vidas, como foi o centro da vida de Rita? Ou estamos buscando a solução em pessoas, nos bens deste mundo, que tudo passa. Será que ainda não nos despertamos para esta realidade: que tudo passa? Os sofrimentos passam, o que fica é Deus. Deus sempre tem a última palavra", concluiu.

Após a missa, a imagem da padroeira saiu em procissão pelas ruas do bairro seguida com muito amor e fé pelos devotos.

NO CAMINHO DA FÉ

Sebastião Marciano da Silva Neto
Agente da Pastoral do Dízimo

"Insensatos e lentos de coração para crer tudo o que os profetas anunciaram! (Lc 24,25)

A incredulidade na Palavra de Deus, deixa qualquer um cego, diante do próprio Cristo. "seus olhos, porém, estavam impedidos de reconhecê-lo" (Lc 24,16). Perceber que Jesus caminha ao lado requer: leitura da Palavra, ceia fraterna e fração do pão, isto é, catequese, comunidade e partilha.

A fé exige uma caminhada, um sair de si mesmo e colocar-se em marcha. É abrindo-se para ouvir o outro nos caminhos da vida, que se sente que Jesus está vivo. A partir disso, o medo se transforma em coragem; a fuga em empolgação; o retorno em nova iniciativa e o egoísmo em partilha até a entrega da vida. O caminho de fé aponta para a comunidade. Aponta para uma experiência concreta também a partir do DÍZIMO. "Fazei a experiência, diz o Senhor, e vereis se não abro os reservatórios do céu e se não derramo a minha benção sobre vós muito além do necessário" (Ml 3,10).

Caminhar com o Senhor nos leva a conversão e consequentemente á comunidade. É nela que "o povo santo todo, unido a seus Pastores, persevera continuamente na doutrina dos apóstolos e na comunhão, na fração do pão e nas orações..." (CIC – 84)

ANIVERSARIANTES DO MÊS DE JUNHO

01 - Eldi Leonilde Coviquini Costa
01 - Maria Aparecida Caso Moreira
01 - Joselita de Santana
01 - Milena Gomes da Cruz Siqueiro
02 - Flavia Costa Drumond de K. Miranda
03 - José Saturnino de Cerqueria
03 - Clarice Maria P. Carneiro
04 - Newton Pinder
04 - Ede Toledo de Castro
04 - Jeronimo Antonio Pereira
05 - Jandyra de Oliveira Moreira
05 - Olimpio Carlos Caldas dos Santos
06 - Adalberto Pereira de Moura
07 - Paula Régio Martins
07 - Therezinha Corrêa Monteiro
07 - Maria das Graças Pinheiro
07 - Lucineide Queiroz de Brito
08 - Ester Vieira Barbosa
08 - Cezarina Pires Souza
08 - Luma Guedes
09 - Carla Ferreira De Souza Lyra Fernandes
09 - Rose Mary Martins de Carvalho
10 - Teresinha Bernadete Gomes dos Santos
10 - Paulo Matos
10 - José Roberto de Freitas Santos
11 - Elisabeth Ferreira Castello
11 - Maria Pompéia Santiago
12 - Maria Amélia Santos da Silva
12 - Marco Antonio Spernega Gonçalves
12 - Renata Cotting
13 - Gasparina Bastos
13 - Antonia Clair S. dos Santos
13 - Marcia Beatriz Carneiro Aragão
14 - Andre Viana do Santos
15 - Ruth Gomes
16 - Rita Pinheiro Caldas
17 - Antonia Célia Derrico
17 - Rafael de Oliveira Carvalho
18 - Jair Carlos Vasques
18 - Sérgio Alberto de Barros
19 - João Carlos Vasconcelos
19 - Antônio Carlos Costa Junior
20 - Ocirema Brandão de Oliveira
20 - Reginaldo Romão
21 - Luiza Torres da Silva
21 - Marcia Cristiane Momi
22 - Maria de Lourdes dos Anjos
22 - Aniziul Paulo Bonella
22 - Sandra Maria Lattaro Santos
22 - Yara Jorge
23 - Agostinho Esteves Cordeiro
23 - Jeanne DArc Addario de Abreu
23 - Raquel Martins Graça Betanico
24 - Zélia Maria Botelho da Silva
24 - Juliana Postal
25 - Maria Aparecida Tozzo Bin
25 - Rosely Correa Apoloni
25 - Luzia de Souza Gama
26 - Maria Dolores de Lima
27 - Denise de Jesus Pestana Duarte
27 - Eliane Leite Nunes
27 - Renato Flor Battan
27 - Helenice Ramos Amaral
28 - Genesia Francalassi
28 - Severina Maria da Silva Almeida
28 - Raquel Maria Ribeiro Marciano da Silva
29 - Iracema da Silva Araújo
29 - Renisa Roberti de Campos
29 - Dulce Fátima de Souza
29 - Wilson Seiki Higa
30 - Flávio de Souza Cortes Câmara
30 - Rogerio Juvencio de Oliveira
30 - Adilson Marques de SantAna Filho

DIZIMISTAS SORTEADOS DO MÊS ABRIL

Alessandra Rodrigues, Ana Maria e Ângela Maria foram algumas das sorteadas do mês de abril.

Maria das Graças de Sá	01/04
Francisca Tibiriçá Chagas	06/04
Ângela Maria Costa Santiago	17/04
Rodrigo Soares Thibes	19/04
Alessandra Rodrigues Fonseca	24/04
Ana Maria Caldeira Alves Corrêa	30/04

UTILIZAÇÃO DO DÍZIMO

Despesa total da Paróquia	R$ 138.626,63
Dízimo recebido:	R$ 35.035,04

Dízimo contribuiu com 25,3% das despesas.

AÇÃO SOCIAL

67 kilos de arroz
28 kilos de feijão
60 pacotes de macarrão
02 pacotes de miojo
51 pacotes de molho de tomate
19 pacotes de farinha de trigo
22 garrafas de óleo
26 cestas básicas
02 pacotes farinha de rosca
04 pacotes farinha de mandioca
18 kilos de sal
03 pacotes fubá
04 kilos de açúcar
14 caixas de leite
04 pacotes de leite em pó
03 latas de achocolatado
34 pacotes de bolacha
13 pacotes café.

Nossa Paróquia agradece a você que através do seu gesto de partilha, nos ajuda a cada mês com nossa obra de caridade.

Deus seja louvado pela vida de cada um
Frei Paulo Henrique Romêro - Pároco e Reitor

MÊS DO NOSSO PADROEIRO

Mirian de Caldas Andrade
Coordenadora da Liturgia

Neste mês, nossa Basílica está em festa, pois no dia 13 celebramos o dia de Santo Antônio, nosso padroeiro.
Santo Antônio nasceu em Portugal, batizado com o nome de Fernando, identificou-se com a vida religiosa quando jovem, saiu em missão, percorrendo Marrocos, Itália e foi até a França para converter hereges.
Morreu em Pádua no dia 13 de junho de 1231 e logo após sua morte foi reconhecido como santo pelos milagres que realizou.
Santo Antônio é conhecido como o santo casamenteiro, que ajuda as pessoas a encontrarem as coisas perdidas e também é padroeiro dos pobres.
Teremos muitas oportunidades para demonstrar nosso carinho à ele, desde o final do mês de maio estamos nos preparando para celebrar o seu dia com muita fé e alegria.

ORAÇÃO

"A vós, Antônio, cheio de amor a Deus e aos homens, que tiveste a sorte de estreitar entre teus braços ao Menino-Deus, a ti cheio de confiança, recorro na presente tribulação que me acompanha (diga o problema que o aflige).
Peço-te também por meus irmãos mais necessitados, pelos que sofrem e pelos oprimidos, pelos marginalizados e aqueles que, hoje, mais necessitam de sua proteção. Fazei com que nos amemos todos como irmãos e que, no mundo, haja amor e não ódio. Ajudai-nos a viver a mensagem de Cristo.
Santo Antônio, rogai por nós!

Neste mês celebramos também:

DIA MÊS	DIA SEMANA	HORA	CELEBRAÇÃO
01 A 12 DE JUNHO			**TREZENA DE SANTO ANTÔNIO, ÀS 19H**
01	QUARTA-FEIRA	-	S.Justino
02	QUINTA-FEIRA	-	Ss. Marcelino e Pedro
03	SEXTA-FEIRA	-	São Carlos Lwanga e companheiros
05	DOMINGO	-	**DOMINGO DE PENTECOSTES**
06	SEGUNDA-FEIRA	-	Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe da Igreja
08	QUARTA-FEIRA	-	Santo Efrém
09	QUINTA-FEIRA	-	São José de Anchieta
11	SÁBADO	-	São Barbabé
12	DOMINGO	11H	SANTISSIMA TRINDADE
13	SEGUNDA-FEIRA	-	**Festa de Santo Antônio- Missas 7h, 9h, 11h, 13h, 15h, 17h e 19h30-Missa Solene de Santo Antônio, seguida de procissão pelas ruas do Bairro.**
16	QUINTA-FEIRA	10h00	**Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo Missa seguida de procissão**
21	TERÇA-FEIRA	-	S. Luís Gonzaga
22	QUARTA-FEIRA	-	S. Paulino de Nola/ Ss.João Fisher e Tomás Moro
23	QUINTA-FEIRA	19h30	Natividade de São João Batista (antecipa este ano)
24	SEXTA-FEIRA	7H	Sagrado Coração de Jesus
25	SÁBADO	-	Imaculado Coração de Maria
27	SEGUNDA-FEIRA	11h	São Cirilo de Alexandria
28	TERÇA-FEIRA	-	S. Irineu
30	QUINTA-FEIRA	-	Ss. Primeiros Mártires da Igreja de Roma

CLÍNICA VETERINÁRIA FILETTI
• vacina • cirurgia • internação
• curso de auxiliar de veterinária
Tel.: 13 3227-5770

Massas Florença
COMIDA POR KILO
das 11:30 às 16:00 h
Av. Conselheiro Nébias, 861 - Boqueirão
(13) 3286.3849 / 3285.1852 / 3286.3119

Clave de Prata
Contato: 13-98844-6333 13-98844-6335
Orquestra Coral
www.clavedeprata.com.br

RESTAURANTE VISTA AO MAR
Av. Bartolomeu de Gusmão, 68
Embaré - Santos - (13) 3273.4411

Desde 1998 TELE SANTOS
serviços técnicos e eletrônicos
(13) 3224-1001
telesantosbaixada
telesantos@telesantos.com.br
www.telesantos.com.br

Colégio Stella Maris
Escola da Instituição de a Ventre Misericórdia - Aos Lar Clero
• EDUCAÇÃO INFANTIL
• ENSINO FUNDAMENTAL
• ENSINO MÉDIO
Tel.: (13) 3289-2241
www.redealiz.org.br/stellamaris
Av. Conselheiro Nébias, 771 - Boqueirão

PROJEXE ENGENHARIA
REFORMAS • PROJETOS • CONSTRUÇÕES
3227.9068

OSWALDO ÓPTICA
(13) 3289.8223
oswaldooptica@hotmail.com
Av. Conselheiro Nébias, 811 - Boqueirão - Santos

Super Bazar 5 de Outubro
Cartão CESA, cartão de crédito Carvalho
Av. Dr. Epitácio Pessoa, 21 - Boqueirão - Santos
Tel. (13) 3388 3023 - 3288 5298
www.bazar5deoutubro.com.br

CRUZ DE MALTA
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO LTDA.
MATERIAIS ELÉTRICOS E HIDRÁULICOS
FERRAGENS - TINTAS - LOUÇAS
Tel.: 3238-1450
R. Oswaldo Cochrane, 41 - Embaré - Santos - SP

Laticínio Marcela IMPORT
(13) 3234.1861
R. Lobo Viana ,54

Panificadora RAINHA DO EMBARÉ
Av. Dr. Epitácio Pessoa, 121 - Santos
Telefone: (13) 3271-7894

Clássica Restaurante
Padaria
Hamburgueria
AL MOÇO POR QUILO
AV. EPITÁCIO PESSOA, 23 - BOQUEIRÃO

EXPEDIENTE

O Informativo da Basílica Menor de Santo Antônio do Embaré é uma publicação mensal sob responsabilidade da Pastoral da Comunicação (PASCOM) da Paróquia Santo Antonio do Embaré, Diocese de Santos-SP.
Pároco: Frei Paulo Henrique Romêro/ Coordenação: Edna Maria de Andrade. Textos: Edna Maria de Andrade, Mtb 16.915 e Giselda Braz, Mtb 12.817/ Arte e Diagramação: André de Andrade Alves / Tel. (13) 3227-5977 / Fax 3231-8244 /sec.paroquial@bsaembare.com.br / www.bsaembare.com.br / WhatsApp 13 98163-3282.